

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Globo Class.: 104Data: 29/05/82 Pg.: _____

Funai faz
contato 1970
com índios
uru-eu-uau-uau

PORTO VELHO (O GLOBO) — Dezoito uru-eu-uau-uau, homens, mulheres e crianças, trocaram presentes — arcos, flechas e colares por panelas e redes — com uma equipe da Funai em uma frente de atração, próximo ao município de Ariquemes. Eles prometeram voltar com um maior número de companheiros, depois de um dia de confraternização.

Em Brasília, o presidente da Funai, coronel Paulo Moreira Leal, transferiu para Barra do Garça a 7ª Delegacia Regional, antes sediada em Goiânia, extinguiu a Ajudância Autônoma de Barra do Garça e criou a de Araguaia. Um assessor da Funai afirmou que o atual chefe da 7ª Delegacia Regional, Ivan Baiocchi, "não desenvolvia um trabalho satisfatório". Lembrou que, em janeiro, Ivan se atritou com os índios craõ, ao enviar a Polícia Federal para retirar da reserva um antropólogo proibido de entrar na área.

APOENA

O sertanista Benamour Fontes é o novo chefe da 8ª Delegacia Regional, em Porto Velho, antes dirigida por Apoena Meireles, que se demitiu da Funai. No órgão, afirma-se que a demissão de Apoena foi motivada por sua intenção de dar cobertura a Benamour, que trabalhava com os índios caxinauá, na Ajudância do Acre. Eles resolveram ir a Brasília para comunicar à Funai não estarem satisfeitos com Benamour — que proibiu a viagem. Os índios recorreram ao bispo Moacir Grecchi, de Acre-Purus, que conseguiu autorização para a viagem diretamente com o coronel Moreira Leal, o que desgostou Apoena e o levou a pedir demissão.